

Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas

**PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS FRONTEIRIÇOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PAMPA- CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

**PROFILE OF FRONTIER ACADEMICS FROM FEDERAL UNIVERSITY
OF PAMPA- SANTANA DO LIVRAMENTO**

Luise Bittencourt Peres e Laura Alves Scherer

RESUMO

Com a promulgação do Decreto 5.105/2004 na qual acorda permissão para residência, estudo e trabalho a nacionais brasileiros e uruguaios que vivem na fronteira a Universidade Federal do Pampa criou um processo seletivo específico para os fronteiriços. O presente estudo contempla a primeira parte de um projeto de pesquisa intitulado por Dinamismo do comportamento resiliente: um estudo com alunos fronteiriços da Unipampa. Na presente etapa, o objetivo é identificar o perfil dos alunos fronteiriços da Universidade Federal do Pampa – Santana do Livramento e identificar os motivos que os levaram a escolher esta universidade e estudar no Brasil. A coleta dos dados foi feita através de questionários aplicados a dez alunos e estes compõem as unidades de análise deste trabalho. Os resultados da pesquisa trouxeram embasamento para a continuação da mesma, como a elaboração de um instrumento de pesquisa adequado por reconhecer a realidade a ser estudada.

Palavras-chave: Universitários; Região de fronteira; Educação Superior,

ABSTRACT

With the Decree 5.105/2004 in which does permission for residence, study and work for Brazilian and Uruguayan nationals living in the border, the Federal University of Pampa created a specific selection process for the borderers. This study includes the first part of a research project called Dynamism of resilient behavior: a study with the borders students from Unipampa. At this stage the aim is to identify the profile of borders students of the Federal University of Pampa - Santana do Livramento and to identify the reasons that led them to choose this university and study in Brazil. Data collection was done through questionnaires given to ten students and these make up the units of analysis of this work. The research results brought basis for the continuation of the same, in addition, they will provide subsidies for the development of an appropriate research tool for recognizing the reality being studied.

Keywords: Academics; Frontier region; Higher Education

INTRODUÇÃO

Uma pessoa fronteiriça é aquela que mora em uma cidade da fronteira e se desloca diariamente para a cidade do outro país. Para contribuir com as relações dos países fronteiriços o Brasil promulgou um Decreto que permite residência, estudo e trabalho a brasileiros e uruguaios que vivem na fronteira.

Com isso, a Universidade Federal do Pampa oferece oportunidades diferenciadas para os fronteiriços a partir de um processo seletivo. Os alunos aprovados no processo ingressam em um dos cursos da Unipampa, integrando-se com os alunos brasileiros.

O presente estudo tem como objetivo conhecer o perfil dos alunos fronteiriços da Universidade Federal do Pampa – Santana do Livramento e identificar os motivos que os levaram a escolher a Unipampa e estudar no Brasil, sendo este a primeira etapa de uma pesquisa que será desenvolvida posteriormente. Para isso foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa e exploratória e a coleta de dados foi feita através de questionários.

A seguir faz-se uma breve explanação sobre os fronteiriços e os estudantes fronteiriços na Unipampa, seguido da apresentação do método de pesquisa e resultados. Por fim as considerações finais e referências.

2. FRONTEIRIÇOS

Fronteiriços são pessoas que vivem em uma cidade localizada na zona da fronteira e constantemente transitam para a cidade do país vizinho para fins de trabalho, estudo ou distintas atividades (LOPES FERNANDES, 2014).

Para facilitar esse relacionamento, o Brasil promulgou no ano de 2004 o Decreto que celebra o Acordo para Permissão de Residência, Estudo e Trabalhos a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Uruguaios, tendo como objetivo conceder permissão para residência, exercício de trabalho, ofício ou profissão com obrigações e direitos previdenciários e frequência a estabelecimentos de ensino público ou privado (BRASIL, 2004).

O acordo atenuou as relações nas regiões fronteiriças, pois como confirma Martins (2002) em cidades fronteiriças vários são os tipos de trocas, tanto no âmbito cultural, social, esportivo e também político.

O quadro 1 a seguir, realizado por Aveira (2006), ilustra a relação de vinculação das localidades fronteiriças:

Quadro 1: Interações fronteiriças

Cidade	População *	Tipologia de Interação Fronteiriça	Limite	Cidade Gêmea	População
Chuí	6564 habitantes	Sinapse	Fronteira Seca – Apenas uma Avenida separa as duas soberanias – Av. Internacional	Chuy	10401 habitantes
Jaguarão	58855 habitantes	Sinapse	Ponte Barão de Mauá **	Rio Branco	13456 habitantes
Aceguá ***	5538 habitantes	Capilar	Fronteira Seca – apenas uma rua separa as cidades	Acegua	4578 habitantes
Santana do Livramento	97488 habitantes	Sinapse	Fronteira Seca – o marco demarcatório é a Praça Internacional com obelisco na linha divisória	Rivera	63326 habitantes
Quaraí	25044 habitantes	Sinapse	Ponte Internacional da Concórdia	Artigas	41687 habitantes
Barra do Quaraí	4578	Sinapse	Ponte Internacional ****	Bella Unión	13187 habitantes

*Os dados populacionais foram consultados no site do IBGE, nas páginas de cada município e também no site do governo do Rio Grande do Sul.

** A Ponte Barão de Mauá foi o cenário para a entrega simbólica das primeiras carteiras do cidadão fronteiriço aos 14 de abril de 2004.

*** O município de Aceguá foi criado em 1996, sendo implantado somente em 2001, até então, até então, Aceguá fazia parte da jurisdição de Bagé.

**** Aqui observa-se um fenômeno muito particular, a existência de uma fronteira “trigêmea”. Barra do Quaraí (Brasil), Bella Unión (Uruguai) e Monte Caseros (Argentina) criam um ponto de conurbação entre três países.

Fonte: Aveira (2006).

É importante salientar que a aproximação das cidades fronteiriças não deixa de considerar as diferenças culturais das cidades. Pois, de acordo com Martins (2002) cada cidade desenvolveu uma cultura particular, tendo como um dos elementos constitutivos a língua. Esse linguajar “fronteiriço” vai se revelar como uma mescla dos dois idiomas, mas que, curiosamente, é identificado como português ou espanhol conforme o falante tenha, respectivamente, uma ou outra dessas línguas como nativa.

Dentre as localidades fronteiriças contempladas pelo Acordo, a região fronteiriça de Santana do Livramento e Rivera, é o foco deste estudo. Nesta região é possível perceber o quão conectadas as cidades se encontram culturalmente e geograficamente. Diariamente, brasileiros e uruguaios misturam-se nas calçadas, nos estabelecimentos comerciais e nas empresas de ambas as cidades (MARTINS, 2002).

Nesse sentido, se reconhece que pelo histórico de amizade entre a Nação brasileira e uruguaia (BRASIL, 2004), a integração que ocorre entre as cidades ultrapassa os parâmetros geográficos, pois fica evidente o relacionamento entre as populações.

Uma das formas que ocorre esse relacionamento é a oportunidade de educação superior que universidades brasileiras oferecem na região e é aberta aos fronteiriços, conforme é exposto a seguir.

3. ESTUDANTES FRONTEIRIÇOS NA UNIPAMPA

No Decreto 5.105/2004 é firmada aos nacionais fronteiriços uruguaios e brasileiros a concessão de permissão para a frequência a estabelecimentos de ensinos públicos ou privados (BRASIL, 2004).

À vista disso, a Universidade Federal do Pampa, cuja fundação é marcada pela responsabilidade de contribuir, integrar e desenvolver a região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, desde 2011 vêm oferecendo oportunidades diferenciadas de ingresso para estudantes uruguaios fronteiriços (UNIPAMPA, 2011).

Esta oportunidade vem ao encontro de um dos objetivos da instituição que é criar as condições acadêmicas adequadas para atrair estudantes em nível de graduação e pós-graduação de todas as partes do mundo, com atenção aos países da América do Sul, e em particular aos países fronteiriços, Argentina e Uruguai, com os quais poderiam ser implantados cursos binacionais (UNIPAMPA, 2013).

Através da Figura 1 é possível visualizar as cidades em que a Unipampa está inserida e verificar sua localização na região da fronteira:

Figura 1: Cidades contempladas pela Unipampa



Fonte: Unipampa (2015).

O processo seletivo para fronteiriços é específico aos residentes nas cidades de Rio Branco e Rivera, no Uruguai, vizinhas das cidades de Jaguarão e Santana do Livramento, respectivamente (UNIPAMPA, 2011). Os alunos uruguaios aprovados no processo seletivo ingressam em um dos cursos da Unipampa em uma turma de alunos em que sua maioria são brasileiros, ministrados por professores brasileiros.

Nesse sentido, embora haja uma aproximação geográfica e cultural entre os países, pode haver algumas diferenças que devem ser consideradas pela instituição. Tema este que é um dos objetos futuros de investigação desta pesquisa: conhecer as principais dificuldades dos alunos fronteiriços na universidade, como a comunicação, relações com colegas, procedimentos formais na Universidade que contribuiriam para uma gestão mais eficiente. Dessa forma, a troca de experiências e cultura tanto dos servidores e alunos com os alunos uruguaios enriqueceria a vivência pessoal e profissional de ambos os lados.

4. MÉTODO DE PESQUISA

Este trabalho se propõe a realizar uma pesquisa com abordagem qualitativa e característica exploratória. Na visão de Denzin (2006, p. 23) “os pesquisadores qualitativos ressaltam a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação”. A pesquisa qualitativa abrange um entendimento específico da relação entre o tema e o método. E as pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses (Gil, 2010).

Este objetivo do trabalho contempla a primeira parte de um projeto de pesquisa intitulado por Dinamismo do comportamento resiliente: um estudo com alunos fronteiriços da Unipampa, que visa analisar o comportamento resiliente dos alunos fronteiriços da Unipampa. Na presente etapa o objetivo é identificar o perfil dos alunos fronteiriços da Universidade Federal do Pampa – Santana do Livramento e identificar os motivos que os levaram a escolher a Unipampa e estudar no Brasil.

Com isso, o método de pesquisa escolhido é um estudo de caso na Unipampa. Segundo Gil (2010) o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

O número total de alunos fronteiriços aprovados no processo seletivo realizado pela Unipampa até o 1º semestre de 2015 são 12 alunos. Este dado, bem como o e-mail para contato dos alunos foi fornecido pela Secretaria Acadêmica da Universidade. Os 12 alunos foram contatos por e-mail pra responder um questionário composto por nove questões

referentes ao perfil do aluno. Dez alunos retornaram a pesquisa e estes compõem as unidades de análise deste trabalho. Os resultados são apresentados a seguir.

5. RESULTADOS

Caracterização dos alunos fronteiriços

No quadro a seguir é exposto o perfil dos alunos fronteiriços da Universidade Federal do Pampa – Campus Santana do Livramento.

Quadro 2: Perfil dos alunos fronteiriços da Unipampa – Santana do Livramento

Fronteiriço	Idade	Gênero	Cidade de residência	Nacionalidade	Curso	Ano de ingresso
F1	19 anos	Masculino	Rivera	Doble Chapa	Rel. Internacionais	2015
F2	21 anos	Feminino	Sant. do Livramento	Uruguaio	Administração	2013
F3	19 anos	Masculino	Sant. do Livramento	Uruguaio	Administração	2015
F4	27 anos	Feminino	Rivera	Uruguaio	Administração	2015
F5	37 anos	Masculino	Rivera	Uruguaio	Administração	2013
F6	27 anos	Feminino	Rivera	Uruguaio	Administração	2013
F7	25 anos	Feminino	Rivera	Uruguaio	Ciênc.Econômicas	2015
F8	24 anos	Masculino	Rivera	Uruguaio	Ciências Econômicas	2015
F9	21 anos	Feminino	Rivera	Uruguaio	Rel.Internacionais	2015
F10	29 anos	Masculino	Rivera	Uruguaio	Administração	2012

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

Pode-se perceber que os fronteiriços matriculados nos cursos ofertados pela Unipampa são jovens com idade média de 25 anos. Em relação ao gênero, a quantidade de mulheres se equivale a de homens.

A maioria dos alunos fronteiriços possui nacionalidade uruguaia, destaca-se apenas um aluno Doble Chapa, ou seja, possui ambas as nacionalidades, uruguaia e brasileira e a maioria tem residência em Rivera.

Outro ponto de relevância que é constatado através do perfil dos alunos é o ano de ingresso. O ano de 2015 é o que mais possui entrada de fronteiriços na Universidade, sendo que o processo seletivo para fronteiriços ocorre desde 2011. Uma das causas desse fenômeno talvez seja a abrangência do conhecimento do processo na qual a cada ano está sendo mais acolhido pela comunidade fronteiriça.

O campus Santana de Livramento da Unipampa possui atualmente quatro cursos de graduação. O curso com mais procura entre os fronteiriços é a Administração, com seis alunos. Ademais, os cursos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais, possuem dois alunos cada. O curso de Gestão Pública não apresenta aluno fronteiriço matriculado.

Motivos que levaram a escolher a Unipampa

A maioria dos motivos que levaram os alunos a escolher cursar o ensino superior na Universidade Federal do Pampa, foi o acesso facilitado à universidade. Caso contrário eles teriam que se deslocar da sua cidade até Montevideo, uma vez que Rivera não possui os cursos que a Unipampa oferece, e isso causaria muitas despesas. Essa ideia pode ser verificada no relato de F1.

F1: Foi uma grande oportunidade de cursar para uma ótima profissão, achei muito interessante e atrativa, além de ter vantagens muito boas, tais como não ter que sair da minha cidade natal, aqui tenho moradia e todas as necessidades básicas supridas de forma correta, tenho o apoio dos meus pais em tudo o que é necessário.

A maioria dos entrevistados destacou que a criação do processo seletivo foi a grande oportunidade de estudar na fronteira, principalmente no Brasil, e em uma universidade federal na qual é bastante conceituada, conforme pode ser observado na fala de F5.

F5: A Unipampa é a única universidade na fronteira que dá a possibilidade a uruguaios fronteiriços a estudar e aumentar seus conhecimentos. Para assim poder expandir seu campo de ação dentro de um mercado de trabalho mais promissor do que o campo de trabalho uruguaio.

Outros elementos destacados em suas falas se referem à oportunidade para aprofundar seus conhecimentos na língua portuguesa, considerando que possuir vários idiomas contribui para a sua capacitação no mercado de trabalho; o turno das aulas adequado às suas necessidades; o interesse em área específica dos cursos oferecidos pela Unipampa; poder conviver com pessoas de diferentes culturas; ampliação das possibilidades de atuação no mercado de trabalho, dentre outros aspectos que serão analisadas de forma mais profunda na próxima fase desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho delineou o perfil dos estudantes fronteiriços da Unipampa, que são em sua maioria jovens uruguaios com residência em Rivera. Em relação à instituição, a maioria ingressou no ano de 2015 no curso de Administração. Foram apontados alguns aspectos que ilustram os motivos de ingresso na Unipampa, dentre eles destacam-se aprimorar o idioma, conviver com outras culturas, horário das aulas ser flexível e não precisar mudar de cidade para cursar o ensino superior.

Como limitações desta etapa, evidencia-se que dois alunos foram contatados, mas não demonstraram interesse em participar deste estudo.

Estes resultados trouxeram embasamento para a continuação dessa pesquisa, que visa além de identificar o perfil desses alunos, analisar o comportamento resiliente dos alunos fronteiriços da Unipampa e investigar suas perspectivas de atuação no mercado de trabalho e inserção profissional. Os dados darão subsídio, ainda para a elaboração de um instrumento de pesquisa adequado para reconhecer a realidade a ser estudada.

REFERÊNCIAS

AVEIRO, Thais Mere Marques. **Relações Brasil-Uruguai: A Nova Agenda para a Cooperação e o Desenvolvimento Fronteiriço**. 2006. Dissertação (Mestrado em Rel. Internacionais) Universidade de Brasília. Instituto de Rel. Internacionais, Brasília, 2006.

DENZIN, Norman K. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2ª Edição. São Paulo: Artmed, 2006.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES FERNANDES, G. A. A. **Direito à cidadania: um estudo sobre os imigrantes bolivianos em São Paulo e Buenos Aires e as principais leis migratórias do Brasil e da Argentina**. 222f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Integração da América Latina). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

MARTINS, Maria Helena. **Fronteiras culturais: Brasil - Uruguai – Argentina**. São Paulo: Atleliê Editorial, 2002.

SERAPIONI, Mauro. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração.** Ciência Saúde, 2000. Disponível em: <
<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100016>.> Acesso em: 10 jun, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 - 2018.** Bagé: UNIPAMPA, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Universidade,** 2015. Disponível em:
<http://unipampa.edu.br/portal/universidade> Acesso em: 08.06.15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Uruguaios fronteiriços e indígenas aldeados têm oportunidade de ingresso específico na UNIPAMPA.** 21 de out., 2011. Disponível em:
<http://unipampa.edu.br/portal/noticias/2096-uruguaios-fronteiricos-e-indigenas-aldeados-tem-oportunidade-de-ingresso-especifico-na-unipampa> Acesso em: 05.06.2015.